

PRONTUÁRIO DO PACIENTE

Maria Cristiane Barbosa Galvão*

GALVAO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. **Prontuário do Paciente**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

resenha

* Doutora em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília, Brasil. Professora da Universidade de São Paulo, Brasil.
E-mail: mgalvao@usp.br

O livro *Prontuário do paciente*, já em seu prefácio, faz algumas provocações ao leitor, dentre as quais: Teria o prontuário do paciente alguma importância para o indivíduo e para a coletividade? O registro no prontuário do paciente não seria apenas uma burocracia a ser cumprida, uma perda de tempo? Seria o lugar adequado para os prontuários dos pacientes, os subsolos das instituições de saúde, os galpões municipais longínquos ou os velhos microcomputadores isolados? Embora inseridos em uma sociedade da informação e com tecnologias variadas e disponíveis, temos uma clara compreensão da complexidade do prontuário do paciente, de seus conteúdos informacionais, de seus objetivos, dos motivos, perspectivas, legislações e éticas que levam médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e outros profissionais da saúde a registrarem dados e informações no prontuário do paciente?

A partir deste convite à reflexão, o livro apresenta uma abordagem para o prontuário do paciente pautada por uma visão holística de saúde, esta não se restringindo aos aspectos físicos, mas contemplando o bem estar físico, mental e social. Propõe-se que este conceito ampliado de saúde interfere na produção e uso do prontuário do paciente na medida em que este deverá abarcar, no século 21, um escopo maior de conteúdos informacionais produzidos por diferentes profissionais do campo da saúde.

Dentre os conceitos que embasam a proposta do livro, inclui-se também o conceito de integralidade da assistência em saúde, que pressupõe mecanismos de comunicação, articulação e diálogo entre aparatos e instituições prestadores de assistência em saúde; entre campos técnicos ou científicos; entre profissionais de um mesmo campo e entre profissionais de campos diferentes, bem como uma modalidade de trabalho coletiva em saúde representada pela equipe multiprofissional de saúde.

O livro aprofunda estas questões em seis partes:

Na parte 1, denominada *Prontuário do Paciente: Suporte Informacional e Suporte Tecnológico*, aborda-se o contexto de produção do prontuário, seus conteúdos informacionais, formas de coleta, organização e acesso aos seus conteúdos, o contexto de recepção do prontuário, informatização, processos de resistência à informatização, benefícios da informatização e aspectos relacionados à segurança, à integração e à interoperabilidade, bem como as normas de referência para a padronização do prontuário do paciente, e importantes terminologias a serem consideradas.

Na parte 2, denominada *O Prontuário do Paciente e Direito à Informação em Saúde*, consideram-se as declarações e tratados internacionais, bem como algumas legislações nacionais relacionadas ao direito à informação em saúde. Dentre os direitos explanados, inclui-se o direito à informação e outros direitos a este relacionado como o direito à privacidade

e o direito à confidencialidade. Explanam-se aspectos éticos relacionados à saúde, ao paciente e ao prontuário do paciente.

A parte 3, denominada *O Prontuário do Paciente e Integralidade da Assistência*, discute a gestão da saúde em rede, as mudanças ocorridas na forma de atenção em saúde, sobretudo, no âmbito nacional, e a importância do prontuário do paciente neste contexto. Contempla-se aqui o prontuário do paciente no âmbito da atenção básica; no contexto hospitalar; e o prontuário do paciente como fonte de dados e informação para o esboço de políticas em saúde.

A parte 4, denominada *Prontuário do Paciente e Equipe Multiprofissional*, apresenta a relação entre o prontuário do paciente e a perspectiva da enfermagem, da nutrição, da fisioterapia, da terapia ocupacional, da fonoaudiologia e da medicina que explicita a complexidade da assistência prestada ao paciente e como esta se traduz na produção e uso das informações registradas no prontuário do paciente. Assim, a parte 4 tece um esboço dos traços caracterizadores do trabalho coletivo em assistência em saúde, de suas necessidades e formas de pensar o prontuário do paciente.

A parte 5, denominada *Prontuário do Paciente e Pesquisa em Saúde*, apresenta o prontuário do paciente enquanto fonte de informação para a pesquisa epidemiológica, para a inteligência epidemiológica e para a pesquisa clínica, ressaltando aspectos relacionados com a qualidade necessária para que o prontuário cumpra não apenas sua função primordial na assistência ao paciente, mas fomente novos estudos e descobertas no campo da saúde.

A parte 6, denominada *Reflexões*, apresenta mais de 250 questões e exercícios elaborados para servir de base a discussões em disciplinas de graduação e pós-graduação, cursos de extensão e educação continuada, treinamentos institucionais, e como fonte de motivação para o desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados à temática prontuário do paciente.

Para atingir seus objetivos, o livro conta com a colaboração de pesquisadores, profissionais e gestores de renomadas instituições, entre elas a Universidade de São Paulo, a Universidade Estadual de Campinas, a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, a Universidade Federal Fluminense, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, e o Instituto Tecnológico de Estudos Superiores de Monterrey (México). São eles: Adriana Sparenberg Oliveira, Antonio Luiz Rodrigues-Júnior, Antonio Ruffino Netto, Carla Aparecida Arena Ventura, Carlos Alberto Cuello Garcia, Cléa Regina de Oliveira Ribeiro, Daniel Martins Coelho, Daniela Cristina dos Santos, Elke Tiegui Baldo, Gisele O'Dwyer de Oliveira, Janise Braga Barros Ferreira, João Antonio Granzotti, Juan Stuardo Yazlle Rocha, Márcia Regina Antonietto da Costa Melo, Marco Antônio Bragança de Matos, Marismary Horsth De Seta, Marta Cristiane Alves Pereira, Patrícia Henriques, Patrícia Pupin Mandrá, Thaura Sofia Eiras Carvalho, Valdes Roberto Bollela, Valquíria Ferreira Josué, Wagner Fulgêncio Elias, Yolanda Dora Martinez Évora.

Os autores e seus colaboradores trazem e discutem mais de 400 referências bibliográficas (incluindo normas, padrões, leis, artigos e livros), bem como relatos de caso, nacionais e internacionais, relacionados ao prontuário do paciente em suporte papel e em suporte eletrônico.

Pelo exposto, a existência deste livro abre um caminho seguro e viável para que diferentes cursos de graduação e pós-graduação, no contexto brasileiro, criem disciplinas específicas relacionadas à documentação em saúde. Certamente, a construção do prontuário do paciente que atenda as necessidades da população brasileira demanda pelo esforço coletivo e pela preparação de profissionais que entendam e solucionem as problemáticas em jogo.